

Fonte Folha de Londrina Class.: 290 102

Data 18/08/93 Pg.: _____

Funai na Justiça contra venda de bebida alcoólica

São Jerônimo da Serra – A assessoria jurídica da administração regional da Fundação Nacional do Índio – Funai – em Londrina vai à Justiça na próxima semana com processo criminal contra João da Luz Antunes, acusado de repassar bebidas alcoólicas para os índios da reserva São Jerônimo, em São Jerônimo da Serra. Segundo o administrador regional da Funai, Vlamir Antônio da Silva, Antunes teria vendido bebidas à reserva na semana passada, quando o caingangue Santílio David Vargas embriagou-se e estuprou a menor G.S., de 8 anos.

O processo contra o intermediador se baseia, de acordo com Vlamir, no item 3 do artigo 58 do Estatuto do Índio (Lei 6001): “é crime propiciar por qualquer meio a aquisição, o uso e a disseminação de bebidas alcoólicas entre os grupos tribais ou entre índios não integrados”. O Estatuto prevê pena de 6 meses a 2 anos para quem desrespeitar a determinação.

Além do processo criminal, a assessoria jurídica da Funai pretende renovar contatos com autoridades de São Jerônimo da Serra pedindo reforço para fiscalizar a venda de bebidas alcoólicas aos índios. O administrador regional do órgão reconhece que é difícil zerar o índice de vendas porque – conforme explica – muitas vezes os índios chegam a ingerir álcool puro.

Além dessas medidas, Vlamir Antonio da Silva estará conversando hoje com o cacique da Reserva São Jerônimo, Manoel Daka e com as lideranças indígenas. A Funai pretende montar relatórios com informações sobre a entrada e permanência de brancos nas reservas “para ter controle mais efetivo da comunidade”, justifica o administrador do órgão. Ele pretende retomar os contatos sobre as punições ao caingangue Santílio Vargas. “Respeitamos a Lei mas em caso de soltura vamos propor a transferência dele para outra reserva” – adianta.

A Funai quer ainda atender a menina G.S., que recebeu alta ontem da Santa Casa de Cornélio Procópio e ficará nos próximos dias numa casa de recuperação de menores em São Jerônimo. Ela terá acompanhamento psicológico e de assistentes sociais da prefeitura local, e na próxima semana será submetida a avaliação pela assistente social da administração regional da Fundação.